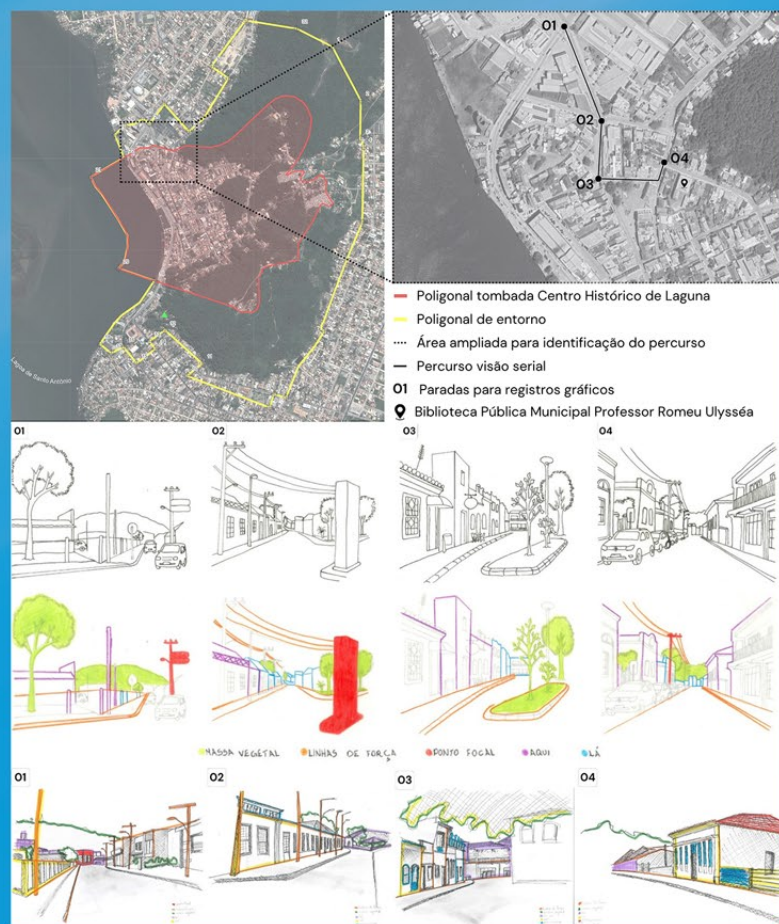


PERCEPÇÃO DA PAISAGEM URBANA E ANÁLISE DA ARQUITETURA NO CENTRO HISTÓRICO DE LAGUNA/SC COMO FERRAMENTA DE ENSINO

A abordagem da intervenção no patrimônio é central nas discussões da formação atual de arquitetos e urbanistas. Talvez, uma das esferas mais complexas de atuação dada as nuances de interpretação dos bens nos quais se intervém e das bases teóricas-metodológicas disponíveis. Solà-Morales (2001), teórico contemporâneo que discorre sobre intervenções no patrimônio, indica que as possíveis formas de intervenção sempre partem da interpretação das preexistências e do novo discurso que estas poderão produzir. Complementa também, em consonância com De Gracia (1992), sobre uma abordagem perceptiva da cidade a partir da sua imagem, estabelecendo uma relação direta com os processos de leitura e análise do contexto como etapa prévia e indispensável à intervenção projetual. É necessário, portanto, conduzir o acadêmico no processo da atividade projetual com ferramentas didáticas que estimulem tais reflexões. Além disso, para se chegar na etapa de projeção, são necessárias atividades preliminares fundamentais, convencionadas como identificação e conhecimento do bem, e, diagnóstico do estado de conservação.

Este trabalho aborda a aplicação e a análise dos resultados de atividades discentes, desenvolvidas no âmbito das disciplinas de Técnicas Retrospectivas e Projeto de Intervenção no Patrimônio, sétima e oitava fase respectivamente, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em Laguna/SC. Tais atividades, compreendidas como análise do objeto arquitetônico de intervenção e a percepção da paisagem urbana embasam o exercício de projeto arquitetônico em um contexto tombado. O local do exercício projetual, a Biblioteca Pública Municipal Professor Romeu Ulysséa, localiza-se no Centro Histórico de Laguna, condição que trouxe aspectos adicionais à análise considerando que a área é tombada desde 1985, através de poligonal, pelo Instituto do Patrimônio Histórico de Artístico Nacional (IPHAN), não somente pelo conjunto de bens materiais, arquitetônicos e naturais, mas também pelo valor cultural imaterial que engloba a paisagem local.



A metodologia foi dividida em duas etapas: 1) identificação do objeto arquitetônico de intervenção e seu diagnóstico; 2) percepção da paisagem urbana. A primeira etapa foi desenvolvida em grupos e envolveu diversos procedimentos de coleta de dados descritos a seguir: a) pesquisa documental e iconográfica; b) levantamento fotográfico; c) atualização do levantamento cadastral; d) levantamento de danos e preenchimento de fichas de classificação das patologias; e) desenho de face de quadra. Com exceção da pesquisa documental e iconográfica, os demais procedimentos foram realizados através de visitas exploratórias in loco, com registros gráficos e textuais, e manipulados posteriormente em softwares. Já a segunda etapa, foi realizada individualmente através do método da "visão serial", proposto por Cullen (1961). Para aplicação da visão serial definiu-se um percurso com quatro paradas para os registros gráficos à mão livre, iniciado no entorno imediato da poligonal tombada até o local selecionado para a proposta projetual.

Os resultados se mostraram importantes como referência para a proposta projetual, ainda em fase de desenvolvimento, e como fomento à conscientização patrimonial. O estímulo à percepção ambiental e o envolvimento dos alunos desde a etapa de levantamento, ainda que por meio de métodos tradicionais, favorecem a compreensão dos valores relacionados à intervenção no patrimônio, os quais dificilmente seriam apreendidos sem o contato direto com o bem.

Referências

- ACHIAMÉ, G. G.; COELHO, H. F. G.. Mapa de danos: diretrizes de representação gráfica em projetos de restauro. Vitória: Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo, 2017. E-book.
- CULLEN, G. Paisagem urbana. Lisboa: Edições 70, 2008.
- DE GRACIA, F. Construir in lo construido: la arquitectura como modificación. Madrid: Editorial Nerea, 1992.
- SOLÀ-MORALES, I. de. Del contraste a la analogia: transformaciones en la concepción de la intervención arquitectónica. Revista PH: Boletín del Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico, n. 37, p. 53-57, 2001.
- TRAMONTIN, B. F. Biblioteca Pública Municipal de Laguna: estudo para implantação de um laboratório de conservação e restauração de documentos. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo). UDESC, Laguna, 2013.

AUTORES:

Liriane Baungratz
Lilian Louise Fabre Santos

COLABORADORES:

Maria Julia dos Santos Yamada
Natália Martins Mendes

IMAGENS:

Elaboradas por alunos da disciplina de Técnicas Retrospectivas (2025) e Projeto de Intervenção no Patrimônio (2026)

PRANCHA:

1/1